



2T15

Divulgação de Resultados



www.rodoviasdotiete.com.br



Relatório da Administração

13 de agosto de 2015 - A Concessionária Rodovias do Tietê S.A., que administra mais de 415 km de rodovias e acessos no Estado de São Paulo, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2015.

Apresentação dos Resultados

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Conseqüentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Relações com Investidores:

Ricardo Jorge Dias de Oliveira

Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores / CFO

Thiago Jordão Rocha

*Gerente de Controladoria
e de Relações com Investidores*

Tel.: (11) 4602-7900

Fax: (11) 4602-8069

Email: ri@rodoviasdotiete.com.br

www.rodoviasdotiete.com.br/ri



Concessionária

Em abril de 2009, a Rodovias do Tietê assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Leste da Marechal Rondon. Para a gestão dos mais de 400 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 517MM a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-101 (Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença), SP-113 (Rodovia Dr. João José Rodrigues), SP-308 (Rodovia Comendador Mário Dedini), SP-300 (Rodovia Marechal Rondon) e SP-209 (Rodovia Prof. João Hipólito Martins), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo.

Durante o período de concessão, serão investidos mais de R\$ 1,3Bi na duplicação de mais de 90 km de vias, construção de 73 km de vias marginais, 87 km de faixas adicionais, 148 km de acostamentos e 24 passarelas. Entre as principais obras estão a duplicação da SP-101 e da SP-308 e a construção do Contorno de Piracicaba que contribuirão com o desenvolvimento econômico da região e proporcionarão mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.

2009

2011

2013

2015

A Rodovias do Tietê assinou o contrato de 30 anos de concessão do Corredor Leste da Marechal Rondon.

Melhorias de Obras de Artes Especiais, Sinalização e novas Passarelas são realizadas.

Primeiro trecho da duplicação da SP 101 é entregue.

Duplicação de 26 km da SP 308 é concluída.





Destaques:

Receita

- ✓ R\$ 92,1 milhões de receita líquida.

Tráfego

- ✓ Redução de 1,78% no tráfego pedagiado, principalmente pelas condições macroeconômicas.

Obras

- ✓ Conclusão de 26 km de duplicação na SP-308.



Sumário Executivo

O ano de 2015 apresenta alterações macroeconômicas no Brasil, com a alta na taxa básica de juros do Banco Central do Brasil (SELIC), passando de 10,90% a.a. no primeiro semestre de 2014 para 13,65% a.a no primeiro semestre de 2015, segundo o relatório do COPOM. Vale ressaltar também que o índice oficial de inflação do país (IPCA) foi de 6,17% no acumulado entre Janeiro e Junho, segundo o IBGE. Já o Banco Central, através do relatório Focus, estimou para 2015 uma redução de 1,97% do Produto Interno Bruto (PIB).

No segundo trimestre deste ano, principalmente pelas condições macroeconômicas, houve redução de aproximadamente 2% no tráfego de veículos, comparado ao mesmo período do ano anterior, porém mesmo com as incertezas do mercado, a Rodovias do Tietê mantém seu cronograma de investimentos, pois estima uma recuperação do tráfego nos próximos períodos.

Com relação às principais obras, estão em fase de conclusão o Contorno de Piracicaba e a primeira fase de duplicação da SP-101. Os primeiros 26 km da SP-308 já foram entregues, levando desenvolvimento para a região, maior conforto, segurança e fluidez do tráfego.



Tráfego

No primeiro semestre de 2015 o tráfego de veículos sofreu uma redução de 1,78% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, passando de 13.480.993 para 13.240.405 veículos, enquanto o tráfego em eixos equivalentes passou de 23.686.268 para 22.749.918 resultando em redução de 3,95% comparando-se ao mesmo período de 2014.

A redução do tráfego deve-se, principalmente, à atual situação econômica que o país enfrenta com baixos níveis de produção e elevação da taxa de desemprego. O Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que elabora o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), aponta recordes negativos de queda na aquisição de bens duráveis, afetando diretamente a capacidade produtiva dos setores comerciais e industriais, com reflexo no volume de tráfego de veículos comerciais, responsáveis pelo escoamento desta produção.

>> Veículos

Tráfego em milhares de veículos	2015*	2014*	Variação
Passeio	10.038.967	10.044.232	-0,05%
Comercial Leve	1.813.332	1.948.027	-6,91%
Comercial Pesado	1.388.106	1.488.734	-6,76%
Total	13.240.405	13.480.993	-1,78%

*Volume acumulado do período de Janeiro à Junho.

>> Eixos Equivalentes

Tráfego em milhares de veículos	2015*	2014*	Variação
Passeio	9.889.320	9.889.900	-0,01%
Comercial Leve	4.546.456	4.925.356	-7,69%
Comercial Pesado	8.314.142	8.871.012	-6,28%
Total	22.749.918	23.686.268	-3,95%

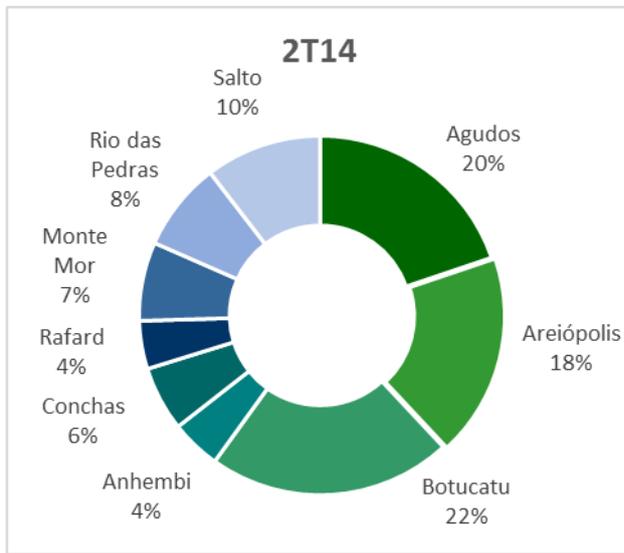
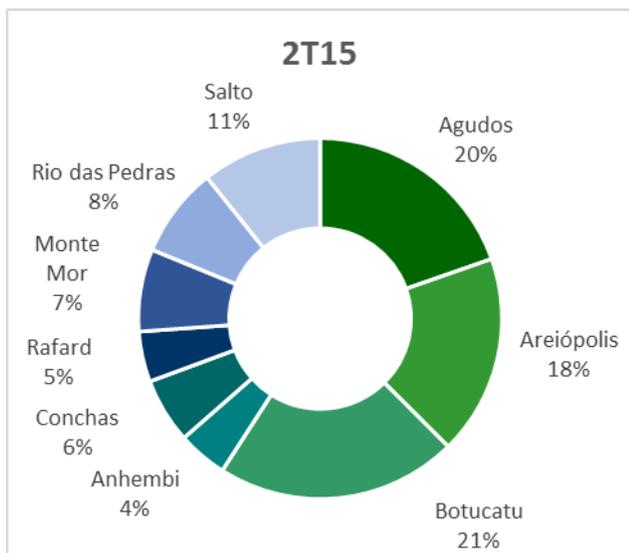
*Volume acumulado do período de Janeiro à Junho.



Tráfego

>> Tráfego por praça

O corredor de exportação localizado na SP 300 composto pelas praças de pedágio de Agudos, Areiópolis e Botucatu, representa a maior parte da receita da companhia, cerca de 59% em eixos equivalentes. Já os corredores Municipal, Multisetorial e Industrial somados representam 41% da receita.





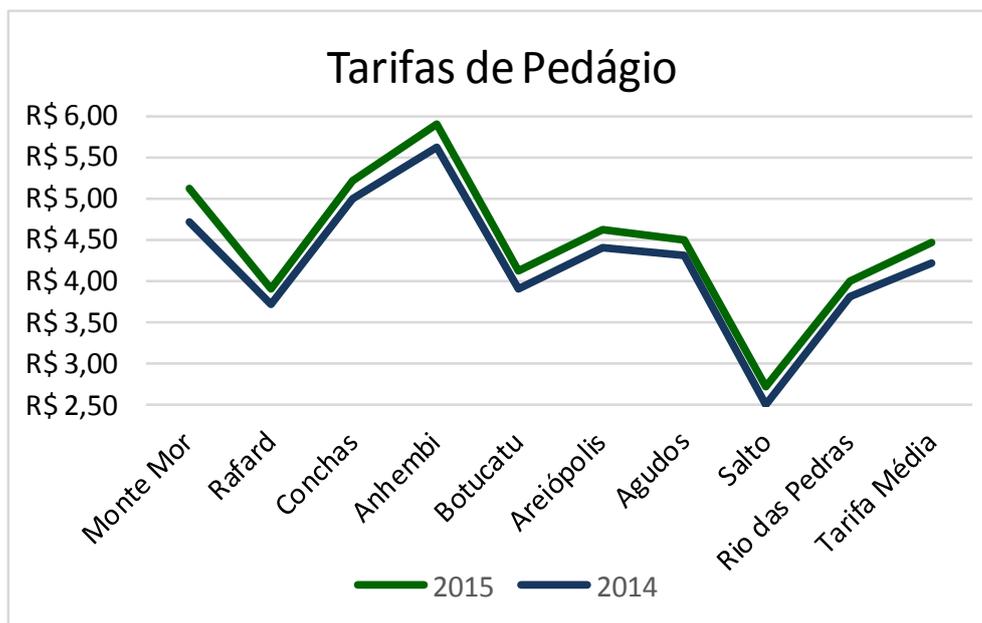
Tráfego

>> Tarifas Médias

Em Julho de 2014 houve reajuste das tarifas de pedágio em 5,44% abaixo do IPCA divulgado pelo IBGE , em virtude da metodologia utilizada pela ARTESP.

A tarifa média da Concessionária por eixo equivalente é de R\$ 4,44, contra R\$ 4,21 em 2014.

Praça de pedágio	2015	2014
Monte Mor	R\$ 5,10	R\$ 4,70
Rafard	R\$ 3,90	R\$ 3,70
Conchas	R\$ 5,20	R\$ 5,00
Anhembi	R\$ 5,90	R\$ 5,60
Botucatu	R\$ 4,10	R\$ 3,90
Areiópolis	R\$ 4,60	R\$ 4,40
Agudos	R\$ 4,50	R\$ 4,30
Salto	R\$ 2,70	R\$ 2,50
Rio das Pedras	R\$ 4,00	R\$ 3,80
Tarifa Média	R\$ 4,44	R\$ 4,21





Receitas

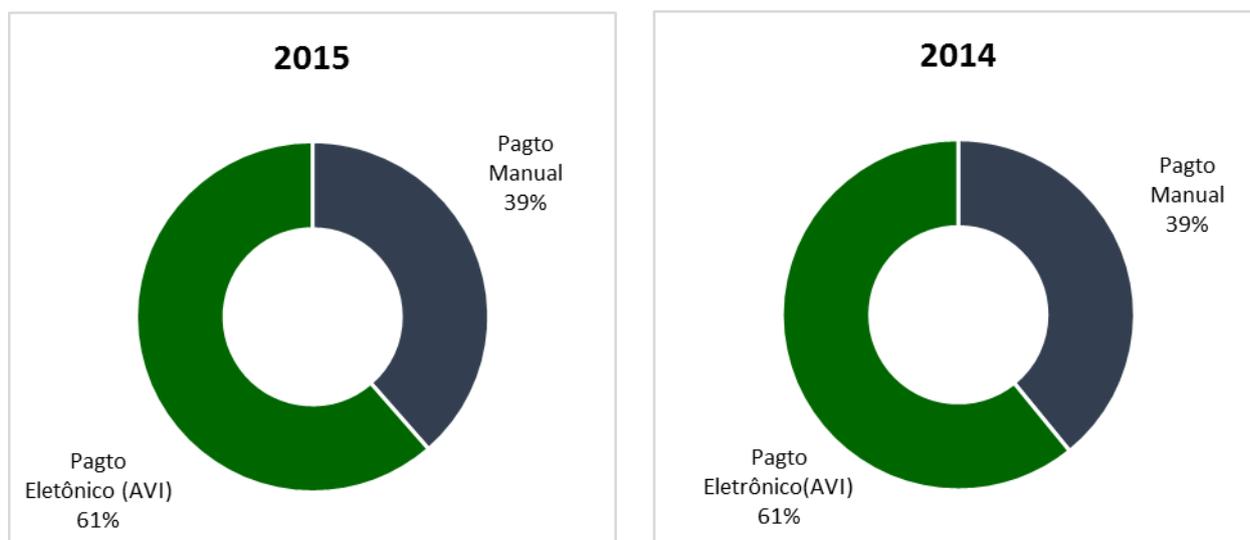
Receitas (em R\$ mil)	2015*	2014*	Varição
Receitas de Pedágio	97.631	96.721	0,94%
Receitas Acessórias	3.284	3.158	3,99%
Impostos sobre Receitas	(8.740)	(9.388)	-6,90%
Receitas Operacionais	92.174	90.491	1,86%
Receitas de Construção	26.967	68.429	-60,59%
TOTAL	119.140	158.920	-25,03%

*Saldo acumulado do período de Janeiro à Junho.

A Concessionária obteve, no 1º semestre de 2015, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 97.631 mil (R\$ 96.721 mil no mesmo período de 2014). Arrecadou também, R\$ 3.284 mil (R\$ 3.158 mil em 2014) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISS (5%), PIS (0,65%) e COFINS (3%) totalizando R\$ 8.740 mil no período e R\$ 9.388 mil no ano anterior.

Além disso, atendendo às novas Normas de Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a Concessionária reconheceu, no período em análise, R\$ 26.967 mil de receita de construção contra R\$ 68.429 mil em 2014 com contrapartida nos custos de construção.

>> Formas de Pagamento





Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais refletem os dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, gastos com pessoal e o custos referentes à outorga variável sobre a arrecadação de pedágio e as receitas acessórias. Já os demais custos representam lançamentos contábeis oriundos das novas práticas contábeis e que não geram efeito caixa.

Custos e Despesas Operacionais	2015*	2014*	Variação
Com pessoal	(7.454)	(8.352)	-10,75%
Serviços de terceiros	(4.126)	(4.222)	-2,28%
Ônus variável da concessão	(1.543)	(1.526)	1,10%
Manutenção e conservação	(21.955)	(13.930)	57,60%
Seguros e garantias	(1.403)	(1.870)	-24,98%
Honorários da administração	(1.014)	(957)	5,96%
Outros	(2.900)	(2.015)	43,90%
Subtotal	(40.395)	(32.874)	22,88%
Depreciação e amortização	(11.225)	(9.573)	17,70%
Custo dos serviços de construção	(26.967)	(68.429)	-60,59%
Serviços de manutenção em rodovias	(12.141)	(414)	2.827,00%
Total	(90.728)	(111.254)	-18,45%

*Volume acumulado do período de Janeiro à Junho.

No primeiro semestre de 2015, houve um aumento de 22,88% nos custos e despesas operacionais que passaram de R\$ 32.874 mil em 2014 para R\$ 40.395 mil no mesmo período de 2015. As principais variações foram:

- ⇒ Manutenção e conservação 57,60%. Resultante de manutenção extraordinária nos acostamentos da pista existente da SP-308, visando a inauguração completa do trecho duplicado, além de duplicação temporária de custos entre as empresas terceirizadas e as atividades internalizadas durante o 2º trimestre de 2015. Além disso houve maiores gastos com serviços de “tapa buraco” devido a diminuição da vida útil do pavimento.
- ⇒ Outros 43,90%; Aumento devido a maiores custos de manutenção de equipamento, devido à diminuição de vida útil.



EBTIDA E MARGEM EBTIDA

O EBITDA apresentado na tabela abaixo é ajustado para melhor refletir a geração de caixa da Companhia, ou seja, com a exclusão das provisões para manutenções futuras exigida pelas novas práticas contábeis.

EBITDA (em R\$ mil)	2015	2014	Varição
Resultado Líquido do Período	(55.620)	(27.186)	104,59%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(27.921)	(10.233)	172,85%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	111.976	85.091	31,60%
(+/-) Depreciação e Amortização	11.225	9.573	17,70%
EBITDA	39.660	57.209	-30,67%
(+/-) Provisão para Manutenções Futuras	12.141	414	2832,58%
EBITDA AJUSTADO (a)	51.801	57.623	-10,10%
Receitas Operacionais (b)	92.174	90.491	1,86%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (a/b)	56,20%	63,68%	-7,48% p.p

*Volume acumulado do período de Janeiro à Junho.

No ano de 2015, houve uma redução de 10,10% no EBITDA ajustado, que passou de R\$ 57.623 mil no 1º semestre 2014 para R\$ 51.801 mil no mesmo período 2015. As principais variações foram:

- ⇒ Receitas de Pedágio: aumento de 1,86% devido ao reajuste tarifário.
- ⇒ Manutenção e conservação 57,60%. Resultante de manutenção extraordinária nos acostamentos da pista existente da SP-308, visando a inauguração completa do trecho duplicado, além de duplicação temporária de custos entre as empresas terceirizadas e as atividades internalizadas durante o 2º trimestre de 2015. Além disso houve maiores gastos com serviços de “tapa buraco” devido a diminuição da vida útil do pavimento.
- ⇒ Outros 43,90%; Aumento devido a maiores custos de manutenção de equipamento, devido à diminuição de vida útil.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro de 2015 comparado ao de 2014, é composto da seguinte forma:

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	2015*	2014*	Variação
Juros sobre Debêntures	(119.288)	(91.006)	31,08%
Juros sobre Mútuo	(5.363)	(12.170)	-55,94%
Outras Despesas Financeiras	(1.727)	(811)	112,89%
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	(126.378)	(103.987)	21,53%
Receitas Financeiras	14.402	18.896	-23,78%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(111.976)	(85.091)	31,60%

*Volume acumulado do período de Janeiro à Junho.

Em 2015, houve um acréscimo de 31,60% no Resultado Financeiro que passou de R\$ 85.091 mil em 2014 para R\$ 111.976 mil em 2015. A principal variação decorre dos juros das Debêntures, que são atualizados pela variação acumulada do IPCA que nos seis primeiros meses já foi de 6,17%.



Debêntures

Conforme aprovado em reuniões do Conselho de Administração e Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 13 de maio de 2013, bem como autorizada pela ARTESP, por meio de Deliberação do Conselho Diretor de 23 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 30 de maio de 2013, a Companhia efetuou, em 15 de junho de 2013, a emissão de 1.065.000 debêntures simples, incentivadas de acordo com a lei 12.431, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), sob regime de garantia firme de colocação, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais, perfazendo o montante total de R\$1.065.000 milhões.

As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição registrada na CVM em conformidade com a Instrução CVM 400, e demais disposições legais, regulamentares e auto regulatórias aplicáveis. O registro da Oferta foi requerido por meio do procedimento simplificado instituído pela Instrução da CVM 471, sendo a oferta submetida previamente à análise da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA (“ANBIMA”).

Foram também realizados simultaneamente esforços de colocação das debêntures: (1) nos Estados Unidos da América em operações isentas de registro nos termos da U.S. Securities Act of 1933 para compradores institucionais qualificados, conforme definidos na Rule 144A editada pela Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos (“SEC”); e (2) nos demais países, que não os Estados Unidos da América e o Brasil, para investidores que sejam pessoas não residentes nos Estados Unidos da América ou não constituídas de acordo com as leis daquele país, de acordo com a legislação vigente no país de domicílio de cada investidor e com base na Regulation S, editada pela SEC no âmbito do Securities Act.

Os recursos obtidos na data de liquidação, em 05 de julho de 2013, totalizaram R\$1.071.202. Esses recursos financeiros, líquidos de custos de captação de R\$65.320, foram utilizados na liquidação antecipada da 4ª série de Notas Promissórias comerciais, no montante de R\$610.210, em 05 de julho de 2013, e o restante permanecerá investido em contas reservas para garantir o pagamento dos juros sobre as debêntures, o financiamento parcial das obras previstas no Contrato de Concessão e de Custos Operacionais.

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures são remuneradas pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (“IPCA”), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, mais juros anuais de 8% e terão prazo de vigência de 15 (quinze) anos contados da data de emissão em 15 de junho de 2013, vencendo-se, portanto, em 15 de junho de 2028, porém com amortizações programadas do valor nominal a partir de 15 de dezembro de 2017. Os juros são pagos semestralmente. Já foram realizados quatro pagamentos, em 15 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 43.653 mil, em 15 de junho de 2014, no montante de R\$ 43.365 mil, em 15 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 46.517 mil e em 15 de junho de 2015, no montante de R\$ 46.650.



Principais Obras e Investimos

Contorno de Piracicaba



Com início em abril de 2011, o Contorno de Piracicaba irá inserir o município em uma nova e importante realidade, já que é uma mudança esperada há mais de 20 anos pela população. Com 9 quilômetros de extensão a obra melhorará significativamente o tráfego na região já que parte dos caminhões terá outra opção de trajeto por fora do município. A mudança facilitará também o escoamento de produções e aumentará a fluidez dos veículos da cidade.

O valor já investido na obra é de R\$ 87 milhões e interligará a SP-308 (Rodovia do Açúcar – Salto a Piracicaba) com a SP-304 (Rodovia Luiz de Queiroz - Piracicaba a Americana) e SP-127 (Rodovia Cornélio Pires – Piracicaba a Rio Claro), passando pela SP-147 (Rodovia Deputado Laércio Cortes – Piracicaba a Limeira). A previsão de término da obra do Contorno é em Dezembro de 2015.

O valor já investido na obra é de R\$ 87 milhões e interligará a SP-308 (Rodovia do Açúcar – Salto a Piracicaba) com a SP-304 (Rodovia Luiz de Queiroz - Piracicaba a Americana) e SP-127 (Rodovia Cornélio Pires – Piracicaba a Rio Claro), passando pela SP-147 (Rodovia Deputado Laércio Cortes – Piracicaba a Limeira). A previsão de término da obra do Contorno é em Dezembro de 2015.

Duplicação da SP-101



A primeira etapa de ampliação da rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP 101) – que liga Campinas a Capivari – foi concluída e entregue em maio de 2013 com 3,24 quilômetros de vias duplicadas (km 11+400 ao 14+640), dispositivo de acesso e retorno no km 13+500, duas passarelas e quatro pontos de ônibus, com investimento total de R\$ 11,6 milhões.

A segunda fase da duplicação da SP-101, entre os km 14+640 e km 25+700, está em andamento desde setembro de 2013. Com investimento de R\$ 49 milhões, a obra é de alta complexidade, pois é realizada em trecho densamente urbanizado. Estão em construção duas pontes, sendo uma sobre o rio Capivari e outra sobre o Córrego Aterrado, cinco passarelas (quatro já entregues), dez pontos de ônibus e quatro novos dispositivos de acesso e retorno. A entrega da obra será em Agosto de 2015.

Duplicação da SP-308



A duplicação da Rodovia Comendador Mário Dedini (SP 308), que liga Salto a Piracicaba ocorrerá em 2 etapas. A primeira teve início em 2012 e com término em Abril de 2015. Compreende o trecho entre Piracicaba e Capivari, com 25,8 quilômetros de duplicação, além da construção de seis dispositivos de acesso e retorno, com investimento de 80 milhões.

O segundo trecho terá início em 2015 e término previsto para 2017, cinco anos antes da data prevista no Contrato de Concessão (2022).



Responsabilidade Socioambiental

A Responsabilidade social da Rodovias do Tietê está ligada a sua contribuição para orientar usuários e comunidade sobre regras de trânsito, condutas éticas e de respeito ao próximo e a preservação do meio ambiente.

A empresa realiza programas e ações educativas sobre as melhores condutas de respeito no trânsito. Tem um Programa de Redução de Acidentes (PRA) e diversas campanhas institucionais que trabalham o tema. Abaixo alguns exemplos:



Seleção da Estrada

Serviços de cidadania e saúde gratuitos aos usuários, principalmente aos caminhoneiros. Realizado em pontos estratégicos das rodovias, o programa oferece exames de glicemia, aferição de pressão arterial, oftalmologia, informações sobre doenças sexualmente transmissíveis, vacinação, entre outros serviços. Os usuários também têm seus veículos, num check up mecânico básico. O Seleção da Estrada é realizado quatro vezes no ano e conta com a parceria da Unip Bauru, JB Locações, entre outras empresas.

Campanha Abrace a Vida



A campanha Abrace a Vida, Motociclista e Abrace a Vida, Pedestre tem como objetivo reduzir o número de acidentes envolvendo esses usuários e aumentar a segurança do tráfego nas rodovias.

Foram instaladas 29 faixas com frases de condução mais segura nas rodovias Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP 101), Professor João Hipólito Martins (SP 209) e Marechal Rondon (SP 300).

A campanha também promove eventos de atendimento mecânico para motos e palestras para motociclistas em empresas instaladas às margens da SP 101 e SP 300, em parceria com a AssoHonda – Associação Brasileira de Distribuidores Honda.

Para os pedestres são realizadas palestras e folhetos com dicas de travessia segura são distribuídos em pontos de ônibus e comércio lindeiro.

A campanha Abrace a Vida está vinculada ao Programa de Redução de Acidentes (PRA) da concessionária.

Campanha de uso do cinto de segurança



O cinto de segurança é um dispositivo simples que serve para proteger a vida e diminuir as consequências dos acidentes. Ele impede, em casos de colisão, que seu corpo se choque contra o volante, painel ou para-brisas, ou que seja projetado para fora do carro, aumentando consideravelmente os riscos de traumatismos. A campanha acontece através da distribuição de folhetos nas praças de pedágio.



Preservação do Meio Ambiente



A equipe responsável pelas ações de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho realiza um trabalho fundamental para garantir o atendimento da legislação e o bom desempenho das obras de ampliação das rodovias. Engenheiros ambientais e técnicos de segurança do trabalho controlam, através de relatórios de campo e gerenciais, o andamento do serviço, os riscos das obras e identificam qualquer

necessidade de correção.

Durante o licenciamento ambiental, realizaram estudos específicos que vão desde o levantamento da vegetação a ser suprimida a avaliações mais específicas, como levantamento arqueológico e medições de ruídos. O objetivo é garantir que as obras gerem o menor impacto possível ao meio ambiente.

A empresa faz mais. Vem acompanhando, passo a passo, todas as etapas das construções, monitorando com equipe qualificada de profissionais o cumprimento da legislação ambiental e demais normas aplicáveis.

Outro tema importante é o lixo. A Rodovias do Tietê recolhe mensalmente cerca de 100 toneladas de lixo e detritos jogados em suas vias ou áreas de domínio. As equipes trabalham diariamente, em pontos distintos das rodovias.

Projeto Abrace o Trânsito #Escola



O Abrace o Trânsito/Escola foi criado para conscientizar as crianças sobre os riscos do trânsito, pois além de usuárias são excelentes multiplicadoras do conhecimento. As primeiras edições foram realizadas com alunos de 9 a 12 anos da rede municipal de Salto e foram estendidas para o município de Elias Fausto. No primeiro semestre de 2015 os alunos dos CEMUS XI, III e IV (Centro de Educação Municipal) foram beneficiados com o programa.

O Abrace o trânsito promove uma manhã lúdica com apresentação de vídeos do Denatran, palestras de orientação e visita ao Centro de Controle Operacional da Concessionária.



Balanco Patrimonial

Ativo	30/06/2015	31/12/2014
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	70.869	11.966
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	28.411	29.361
Contas a receber (Nota 6)	17.666	18.218
Despesas antecipadas	441	1.572
Tributos a recuperar	312	313
Outros ativos	1.158	788
	118.857	62.218
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	177.222	207.525
Impostos a recuperar	15.679	13.311
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Notas 7.a)	74.128	46.207
Despesas antecipadas	461	374
Imobilizado (Nota 8)	11.707	10.615
Intangível (Nota 9)	1.083.925	1.064.798
	1.363.122	1.342.830
Total do ativo	1.481.979	1.405.048



Balanço Patrimonial

Passivo	30/06/2015	31/12/2014
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços	22.108	34.735
Debêntures (Nota 12)	4.152	3.911
Credor pela concessão	239	267
Obrigações tributárias	1.994	1.911
Obrigações trabalhistas	4.607	4.423
Provisões (Nota 11)	1.322	1.067
Outros passivos	229	229
	34.651	46.543
Não circulante		
Provisões (Nota 11)	59.430	47.289
Debêntures (Nota12)	1.175.374	1.103.321
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 10.b)	67.592	62.229
Outros passivos	2.354	2.468
Total do patrimônio líquido	1.304.750	1.215.307
Total do passivo	1.339.401	1.261.850
Patrimônio líquido		
Capital social	303.578	248.578
Prejuízos acumulados	(161.000)	(105.380)
Total do patrimônio líquido	142.578	143.198
Total do passivo e patrimônio líquido	1.481.979	1.405.048



Demonstrações dos Resultados

Demonstração dos Resultados (em R\$ mil)	30/06/2015	30/06/2014
Receita operacional líquida (Nota 14)	119.140	158.920
Custos dos serviços prestados (Nota 15)	(84.837)	(105.260)
Lucro bruto	34.303	53.660
Despesas e receitas operacionais:		
Gerais e administrativas (Nota 15)	(5.891)	(5.994)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	6
	(5.868)	(5.988)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras	28.435	47.672
Despesas financeiras (Nota 16)	(126.378)	(103.987)
Receitas financeiras (Nota 16)	14.402	18.896
	(111.976)	(85.091)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(83.541)	(37.419)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7.b)	27.921	10.233
Prejuízo do período	(55.620)	(27.186)
Prejuízo básico e diluído pro ação- em R\$ (Nota 18)	(0,002235)	(0,001216)



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	30/06/2015	30/06/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(55.620)	(27.186)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7.c)	(27.921)	(10.233)
Depreciação e amortização (Nota 15)	11.225	9.573
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente sobre a provisão para investimentos em rodovias (Nota 16)	255	142
Juros e variações monetárias (Nota 16)	119.288	91.006
Perda na baixa de bens do ativo intangível e imobilizado	-	29
Rendimento de aplicação financeira (Nota 16)	(14.367)	(18.861)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 10.b)	5.363	12.170
Provisão para manutenção em rodovias (Nota 11.c)	12.141	414
	<u>50.364</u>	<u>57.054</u>
Variação nas contas de ativo:		
Contas a receber	552	2.448
Despesas antecipadas	1.044	150
Tributos a recuperar	(2.367)	(5.628)
Outros ativos	(370)	(743)
Variação nas contas de passivo:		
Fornecedores e prestadores de serviços	(12.627)	11.120
Credor pela concessão - ônus variável	(28)	(25)
Obrigações tributárias	83	(73)
Obrigações trabalhistas	184	(92)
Outros passivos	(114)	1.500
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>36.721</u>	<u>65.711</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicação financeira	(199)	(1.740)
Resgate de aplicações financeiras	45.819	91.350
Investimentos no ativo imobilizado	(1.889)	(1.434)
Investimentos no ativo intangível	(28.465)	(70.005)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	<u>15.266</u>	<u>18.171</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	55.000	12.500
Pagamento de empréstimo (principal)		(37.797)
Pagamento de juros sobre notas promissórias, financiamentos e debêntures	(48.084)	(44.410)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>6.916</u>	<u>(69.707)</u>
Acréscimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>58.903</u>	<u>14.175</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>11.966</u>	<u>2.673</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>70.869</u>	<u>16.848</u>



Relacionamento com o Auditor

No período findo em 30/06/2015, a Concessionária não contratou a Ernst Young Auditores Independentes S.S. (“EY”) para a realização de outros trabalhos adicionais em adição à auditoria das demonstrações contábeis e revisão especial das informações trimestrais (ITR’s) relativas ao exercício de 2015.

A Administração da Companhia entende que os serviços mencionados acima são caracterizados como serviços relacionados à auditoria e, por consequência, não afetam a independência e objetividade da EY, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria de acordo com as regras vigentes no Brasil.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação Companhia se fundamenta nos princípios que preservem a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.